Seca em Macau aumenta salinidade da água

Os níveis de salinidade na água distribuída em Macau atingiram ontem o dobro do recomendado pela Organização Mundial de Saúde devido à seca que se faz sentir na região, informou o director-geral da Macau Water.

"Estamos a distribuir água com um nível de salinidade de cerca de 500 miligramas por litro e esta situação vai continuar a fazer-se sentir nos próximos dias", disse Frankelin Willemyns, esclarecendo que o nível recomendado é o limite para que a água não tenha sabor ao paladar humano e não uma questão de potabilidade. "A água é potável mas, acima dos 250 miligramas por litro, o paladar humano sente o sal", explicou.

Segundo o mesmo responsável, os níveis de salinidade ficam a dever-se à subida cíclica, na época seca, da água do mar no rio onde é captada a água que abastece Macau e a cidade continental vizinha de Zhuhai, razão pela qual a Macau Water apoia o plano das autoridades chinesas de mudar a zona de captação para cerca de 20 quilómetros a norte.

Totalmente dependente da água fornecida pelo continente chinês, a Macau Water está a receber a água com níveis de salinidade de cerca de 800 miligramas por litro e tem utilizado a água doce dos reservatórios para diluir o sal e fazer diminuir os índices.

"Temos utilizado a água dos reservatórios - cujas reservas estão agora a 70% -, o que garante uma diminuição nos níveis de salinidade, que, no entanto, continuam elevados", disse o mesmo responsável.

Frankelin Willemyns apelou aos residentes que possam estar preocupados com a ingestão da água canalizada para consultarem um médico, no sentido de serem esclarecidos sobre eventuais problemas para a sua saúde.

A Macau Water importou em 2004 de Zhuhai 51 milhões de metros cúbicos de água para abastecer a cidade de Macau, valores que este ano estão a subir cerca de cinco%.